



59^o Congresso Nacional de Botânica

4^o Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas
30th Congress of International Organization for Succulent Plant Study
31^o Reunião Nordestina de Botânica

FUNGOS MICORRIZICOS ARBUSCULARES (FMA) NA ACLIMATIZAÇÃO DE PLANTAS MICROPROPAGADAS DE *TAPEINOCHILOS ANANASSAE* (HASSK.) K. SHUM. (COSTACEAE)

João Ricardo Gonçalves de Oliveira (1), Thiago Alberto de Lima Moraes (2), Nataniel Franklin de Melo (3), Adriana Mayumi Yano-Melo (4)

1. Pós-graduação em Biologia de Fungos, UFPE, Recife, PE, Brasil
2. Pós-graduação em Biologia de Fungos, UFPE, Recife, PE, Brasil
3. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE
4. CZOO/UNIVASF, Petrolina, PE.

A floricultura tropical é uma atividade econômica de grande relevância no agronegócio nacional e mundial de alta rentabilidade, criação e fixação de mão-de-obra no campo. Dentre as plantas ornamentais tropicais de interesse na floricultura, o gênero *Tapeinochilos* apresenta 20 espécies, entre elas o *T. ananassae* (Hassk.) K. Shum. que é pouco conhecida no Brasil, mas com excelentes perspectivas de crescimento de cultivo e aceitação no mercado. A dispersão desta espécie para fins comerciais é feita vegetativamente, o que favorece a disseminação de doenças através de gerações sucessivas e reprodução clonal. Assim, a micropropagação é uma alternativa capaz de propiciar em curto tempo e espaço, grande número de indivíduos com boa qualidade fitossanitária e autenticidade varietal. Entretanto, seu sucesso depende da eficiência na fase crítica de aclimatização, que pode ser otimizada pelo uso de microrganismos benéficos que aumentam o crescimento e aporte nutricional das plantas tornando-as mais tolerantes aos estresses bióticos e abióticos. O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial de dois isolados de FMA (*Glomus etunicatum* Becker & Gerd e *Acaulospora longula* Spain & Schenck) na aclimatização de *T. ananassae* proveniente do cultivo *in vitro*. O experimento foi realizado em sacos de 2 kg contendo solo e vermiculita (2:1 v/v) previamente desinfestado em autoclave por dois períodos de 1h, a 120°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 3 tratamentos de inoculação com FMA [não inoculado, inoculado com: *Glomus etunicatum* (GE) e *Acaulospora longula* (AL)], em 10 repetições. Após 90 dias avaliou-se: % de sobrevivência, altura, nº de folhas e de perfilhos. Maior percentual de sobrevivência foi verificado para as plantas inoculadas com AL (80%) seguido do controle (60%) e GE (50%). Contudo diferenças significativas ($P < 0,05$) em relação à altura e nº de folhas foram observadas apenas para as plantas inoculadas com GE, apresentando valores de incremento de 107,8% e 75,7%, respectivamente. Embora a associação fungo-planta não seja específica, é possível verificar combinações mais favoráveis entre FMA e genótipos vegetais no favorecimento do crescimento de plantas, como observado nas plantas micorrizadas por GE, recomendando-se o uso de fungos selecionados. (FACEPE e Capes/Embrapa)

Palavras-Chave: Micropropagação, Glomeromycota, *Tapeinochilos ananassae*